

456

VARIÁVEIS ASSOCIADAS À GRAVIDADE CLÍNICA EM VÍTIMAS DE ESTUPRO: UM ESTUDO PRELIMINAR. *Giovanni Abrahão Salun Junior, Simone Hauck, Luciana Terra, Oscar Birkhan, Sidney Schestatsky, Leticia Krueel, Lais Knijnik, Maria Amelia Jaeger, Lucia Helena Freitas Ceitlin (orient.) (UFRGS).*

Objetivo: Estudar a associação de variáveis comumente ligadas à gravidade clínica da psicopatologia no período agudo após estupro. Método: Participaram do estudo as mulheres vítimas de estupro encaminhadas para atendimento no Núcleo de Estudos e Tratamento do Trauma Psíquico do HCPA. A gravidade dos sintomas de TEPT no período agudo foi medida através da Davidson Trauma Scale (DTS) e a gravidade clínica através da Clinical Global Impressions Severity of Illness Scale (CGI-S). Os dados clínico-demográficos e o diagnóstico de transtorno de estresse agudo (TEA) foram pesquisados ativamente através de entrevista semi-estruturada. Resultados: A idade média foi 27, 77 anos. A média do score da CGI-S foi 4, 47 ± 1 , 43 e da DTS 83, 27 ± 26 , 22. Utilizando o ponto de corte de 40 (especificidade de 0, 95 e sensibilidade de 0, 69), 29 das 30 pacientes teriam o diagnóstico provável de TEPT no momento da avaliação, desconsiderando o critério temporal. No entanto, apenas 40% das pacientes preencheriam os critérios atuais de TEA. História de doença psiquiátrica prévia teve associação com o score total da DTS e todos os clusters, além da associação com a CGI-S ($p < 0, 05$). A idade teve uma correlação positiva com a CGI-S ($r = 0, 427$; $p = 0, 02$) e os dias passados do trauma tiveram uma correlação negativa com o score do cluster de reexperiência ($r = -0, 418$; $p = 0, 02$). Estado civil, história prévia de trauma, história familiar de doença psiquiátrica e nível de escolaridade não tiveram associação com a gravidade dos sintomas. Conclusões: Conforme achados de outros autores, a presença de história prévia de doença psiquiátrica tem uma forte associação com a gravidade da sintomatologia aguda após o trauma, que comprovadamente aumenta o risco de desenvolvimento de TEPT e piora o prognóstico da doença.